## Quiz 5: Mutex e Semáforos

daniel.salis@unifesp.br Alternar conta

Rascunho restaurado.

Seu e-mail será registrado quando você enviar este formulário.

\*Obrigatório

Qual o valor do semáforo S quando a thread t termina? \*

```
Semaphore s = new Semaphore(2); // capacity 2
             thread t
                                          thread u
1 for (int i = 0; i < 10; i++) for (int i = 0; i < 10; i++)
                                 { s.down();
2 { s.down();
                                                              5
     s.up(); }
                                  s.up(); }
                                                              6
```

- 1 ou 2
- 0, 1 ou 2

A definição clássica de semáforo diz que este é um(a) \_\_\_\_\_ para resolver o problema da seção crítica. \*

- recurso de hardware para um sistema
- variável inteira

( ) variável inteira associada a um grupo de processos

O código que altera o valor do semáforo é	*
protocolo de entrada/saída de um programa	
protocolo de entrada/saída da seção não crítica	
protocolo de entrada/saída da seção crítica	
nenhum dos mencionados	

Qual o valor do semáforo S quando a thread t termina? \*

```
Semaphore s = new Semaphore(1); // capacity 1
             thread t
                                           thread u
1 for (int i = 0; i < 10; i++) for (int i = 0; i < 10; i++)
   { s.down();
                                 { s.down();
3
   s.up(); }
                                  s.up(); }
                                                              6
```

- 1
- 1 ou 2
- 0, 1 ou 2

Considere que as operações de lock() e unlock() do pseudo-código abaixo possuem o funcionamento semelhante ao dos semáforos binários. O que o programa abaixo imprime? \*

```
Lock one = new Lock(); Lock two = new Lock();
              thread t
                                                thread u
  one.lock();
                                     one.lock();
                                                                       6
1
2 two.lock();
                                     two.lock();
                                                                       7
                                     System.out.prinln("u");
  System.out.prinln("t");
                                                                       8
  two.unlock();
                                     two.unlock();
                                                                       9
   one.unlock();
                                     one.unlock();
                                                                       10
5
  "t" depois "u"
 "t" depois "u" ou "u" depois "t"
```

- "u" depois "t"
- "t" depois "u", "u" depois "t", ou pode não imprimir nada

O programa a seguir consiste em 3 processos simultâneos e 3 semáforos binários. Os semáforos são inicializados como S0 = 1, S1 = 0, S2 = 0. Quantas vezes P0 imprimirá '0'? \*

```
Process P0
while(true)
   wait(S0);
    print '0';
    release(S1);
    release(S2);
}
Process P1
wait(S1);
release(S0);
Process P2
wait(S2);
release(S0);
```

- Pelo menos duas vezes
- Exatamente duas vezes
- Exatamente três vezes
- Exatamente uma vez

Considere o código abaixo para os processos Pi, i = 0,1,2,3,.....,9. O código para P10 é idêntico, exceto que usa V (mutex) em vez de P (mutex). Qual é o maior número de processos que podem estar dentro da seção crítica a qualquer momento (o mutex sendo inicializado em 1)? \*

```
repeat
P(mutex)
{Critical Section}
V(mutex)
forever
```

- Nenhuma das anteriores.

Considere que dois processos, P1 e P2, desejam acessar uma seção crítica do código e utilizam a construção de sincronização mostrada no código abaixo. As variáveis w1 e w2 são compartilhadas e inicializadas como falsas. Qual das seguintes afirmações é VERDADEIRA sobre a construção de código mostrada? \*

```
Process P1:
while(true)
w1 = true;
while(w2 == true);
Critical section
w1 = false;
Remainder Section
Process P2:
while(true)
w2 = true;
while(w1 == true);
Critical section
w2 = false;
Remainder Section
```

- Não garante exclusão mútua
- Não garante espera limitada (não é livre de "starvation")
- Requer que os processos entrem na seção crítica em estrita alternância
- Não evita deadlock, mas garante exclusão mútua

Enviar Limpar formulário

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Sao Paulo. Denunciar abuso

